



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 185/19 – sexta-feira, 22 de fevereiro

Jornal Diário do Amazonas

Deputados recebem superintendente da Suframa e debatem sobre modelo local – 03

Jornal do Comercio

Capa – 04

Coluna Follow-Up: “SUFRAMA – Comunicação, Educação e Compromisso” – 05

Mais manifestações públicas de apoio – 06



Deputados recebem novo superintendente da Suframa e debatem sobre modelo local

Os deputados da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE) prometeram apoiar a gestão do novo superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa) Alfredo Menezes que, nesta quinta-feira, visitou o parlamento, a convite da Mesa Diretora da Casa, ocasião em que foi debatido as perspectivas para o Polo Industrial de Manaus (PIM). De acordo com o presidente da ALE, deputado Josué Neto (PSD), a autarquia federal tem elevada importância para a economia do Estado e precisa de apoio da ALE.

“Talvez a Suframa seja a instituição mais importante do Amazonas e estamos aqui para receber o coronel da melhor forma possível e ver o que a ALE pode oferecer, no que pode apoiar e ajudar nas ações da Suframa a partir de agora”, disse Josué.

Já o deputado Serafim Correia (PSB) destacou o desafio de mudar a percepção da maior parte dos brasileiros sobre a Zona Franca de Manaus (ZFM). “Eles acreditam que o fim da renúncia fiscal dada à ZFM vai virar aumento da arrecadação de impostos. Não vai. O fim da ZFM vai fazer as



Divulgação/ALE/Hudson Fonseca

Desenvolvimento Deputado Josué Neto anuncia apoio para a Suframa

empresas saírem do Brasil”, observou.

O presidente da Comissão de Indústria, Comércio Exterior e Zona Franca, Wilker Barreto (PHS), também apontou a importância da divulgação de informações verdadeiras sobre o modelo. “O País precisa saber que a ZFM é o melhor modelo ambiental do mundo”, disse.

Alfredo Menezes disse que junto com outros Poderes do Estado quer construir um Amazonas e uma Amazônia melhor para todos e reafirmou o compromisso de trabalhar em prol da Suframa para melhorias da Região Norte. O coronel também frisou a importância do Legislativo.

“Sem o nosso Legislativo praticamente não realizamos nada, esse é o entendimento que nós precisamos construir dentro da instituição”, disse.



SUFRAMA

Alfredo Menezes recebe apoio de deputados

Página A7



EDITOR RESPONSÁVEL
ALFREDO MR LOPES*

SUFRAMA: Comunicação, Educação e Compromisso

O jornalista Alfredo Menezes, novo gestor da Suframa, iniciou sua primeira entrevista no cargo exortando os atores locais a vender o peixe da Zona Franca de Manaus com mais insistência. Além de convidar o Brasil para passear na floresta, lembrou nossa missão de prestação de contas da discreta contrapartida fiscal, e ainda assinalar com mais competência as contribuições positivas de nossa economia para o contribuinte e setores organizados da sociedade brasileira. Além de jornalista e doutor em Planejamento, Menezes é Coronel da Reserva do Exército Brasileiro e especialista em Amazônia, posto que atuou muito próximo ao ex-Comandante Militar da Amazônia, Eduardo Villas Bôas. Prestar contas e anunciar oportunidades significa conhecer como funciona há 52 anos este que é o maior acerto fiscal da História da República. E conhecer é premissa educacional que remete nossos jovens, desde tenra idade, a mergulhar na memória amazônica, para que as gerações que se sucedem compreendam o presente

e possam estar preparadas para desenhar um futuro próspero e solidário. E quem conhece a Amazônia se sente comprometido e orgulhoso de fazer parte deste cenário de desafios, mistérios e realizações.

As métricas do resultado

Ainda no âmbito da exigência educacional, o Superintendente destacou os danos de uma visão deturpada de nossa economia e apontou a necessidade de estudarmos a produção dos números de que tanto precisamos para prestar contas dos acertos, avaliar nossos resultados e ajustar nossas rotinas. Focar na Educação como ponto de partida de nossa mudança de paradigmas, supõe saber relatar os resultados. A propósito, ele destacou a geração de milhares de empregos, a começar pelos 250 mil postos de trabalho gerados no estado de São Paulo, onde há investimentos industriais equivalente a três ZFM para atender a demanda da Planta Industrial de Manaus. Isso se soma a 700 mil estimados ao longo da cadeia

produtiva de nossa indústria, sem falar dos empregos gerados na agricultura para atender a demanda alimentar da população de Manaus. A ZFM explodiu nossa demografia na seqüela positiva de nossa economia. Para um estado que importa 80% do seu consumo alimentar, estimar essa geração de empregos é um curioso desafio.

Bioma Florestal, serviços e benefícios

Destacando o aspecto econômico que se coaduna com o ecológico, o Superintendente ainda chamou atenção para os serviços socioambientais oferecidos por uma floresta protegida. E quem a protege senão o modelo industrial, agroindustrial comercial e de serviços que são oferecidos a uma população que, fatalmente, buscaria consumir a floresta para sobreviver. Enfatizou não apenas o regime de chuvas, os benefícios para a agricultura do agronegócio e para o abastecimento dos reservatórios do Sudeste. Ora, isso pode ser um primeiro passo para a mensuração do PIB Verde.

Quanto custa o serviço ambiental de uma floresta protegida? Para o Superintendente, alinhado com as questões essenciais de nossa economia, retomar nossa História é conhecer o papel que as Forças Armadas tem desenvolvido na região, incluindo a iniciativa de resgatar nos anos 60, o projeto original da ZFM, de autoria do deputado Federal José Pereira da Silva, o Pereirinha, e recriar este modelo atual em fevereiro de 1967. A ZFM, a BR 319, a Transamazônica, entre outras ações da presença atuante dos militares na região, revela os desafios de infraestrutura que precisam ser retomadas de imediato para evitar o esvaziamento desse modelo de acertos. "A visão militar foi baseada na ideia de garantir defesa e desenvolvimento para a região. O que militar tem de bom? A gestão, que é alicerçada no planejamento e na fiscalização e que valoriza a probidade e a austeridade. E é isso que vocês podem esperar de mim". Mais uma vez, aqui cabe seguir destacando o papel exercido por uma boa educação para entender a

história e a doutrina militar de acertos que podem ser aferidos pelo respeito e acolhimento afetuoso dos ribeirinhos em relação às Forças Armadas, especialistas de primeira hora na gestão do bioma amazônico.

Amazônia, muito além das hidrelétricas

Nesta segunda-feira, uma reportagem publicada no Jornal Valor Econômico reafirmou a necessidade da qualificação de recursos humanos na região para enxergar a "Amazônia Muito-Além do Kilowatt-hora.", o título da publicação, de autoria da repórter Daniella Chiaretti. O título, certamente, se refere sutilmente ao fato de que 60% da energia que abastece a Grande São Paulo vem das hidrelétricas da Amazônia. A matéria, porém, busca descrever os pilares de uma nova economia, ou melhor, a Bioeconomia de que falou Carlos Nobre, membro da Academia Americana de Ciências, há dois anos, no evento promovido pelo Instituto Escolhas e Insper. A reportagem sugere investimentos

em inovação tecnológica para alavancar a indústria da dermocosmética, com os óleos vegetais capazes de manter o mais milenar dos sonhos, a eterna juventude. Investir na fruticultura do açaí, do guaraná e do cupuaçu, desenvolvendo tecnologias de mercado, é criar a superação das armadilhas de quem depreda a floresta em troca de um ganho discreto da madeira ilegal, que pode ser substituído por uma economia robusta, de nutracêutica, alimentos funcionais, em 10 anos, faturando o dobro do agronegócio. É disso que fala o Superintendente da Suframa quando menciona a economia da Indústria 4.0, onde a floresta oferece um clone para ser impresso fidedignamente numa floresta virtual, produtiva e promissora. Um salto tecnológico se faz necessário, o que os ingleses chamam de leapfrog, o salto do sapo, "o sapo cururuca da beira do rio", para resgatar a canção de ninar que pode, em vez de adormecer, acordar as novas gerações na construção de uma nova e próspera sociedade.

*esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo Mr Lopes. cieam@cieam.com.br



Gestão do superintendente Alfredo Menezes recebe Moção de Aplausos, dessa vez pelos deputados na Aleam

Em visita institucional à Aleam (Assembleia Legislativa do Amazonas), nesta quinta-feira (21), o superintendente da Suframa, Alfredo Menezes, recebeu uma Moção de Aplausos da entidade por ter aceitado a missão de comandar a autarquia. Durante os pronunciamentos, no plenário Ruy Araújo, parlamentares prometeram apoio à nova gestão e revelaram suas preocupações e expectativas sobre o futuro da ZFM (Zona Franca de Manaus).

A moção de aplausos foi de autoria do deputado estadual Doutor Gomes (PRP) e foi assinada por 22 parlamentares. "Apenas dois não assinaram e isso porque estão viajando, senão seria unanimidade. O que significa que toda a Assembleia está desejando sucesso no comando do mais importante órgão de desenvolvimento da região. A Suframa é para a nossa economia e que a seiva é para o alimento das plantas e árvores", frisou Gomes.

O presidente da Aleam, Josué Neto (PSD), ressaltou que o convite ao superintendente da autarquia é motivado pelo desejo de intensificar a aproximação entre as duas instituições. "Queremos dizer o que esperamos da Suframa, queremos ouvir o que Suframa precisa de nossa ação. Queremos nos reaproximar", destacou.

Primeiro parlamentar a discursar, Serafim Corrêia (PSB) destacou o desafio de mudar a percepção da maior parte dos brasileiros sobre a ZFM. "Eles acreditam que o fim da renúncia fiscal dada à ZFM vai virar aumento da arrecadação de im-

Mais manifestações públicas de apoio

postos. Não vai. O fim da ZFM vai fazer as empresas saírem do Brasil", observou.

O presidente da Comissão de Indústria, Comércio Exterior e Zona Franca, Wilker Barreto (PHS), também apontou a importância da divulgação de informações verdadeiras sobre o modelo. "O país precisa saber que a ZFM é o melhor modelo ambiental do mundo", disse.

A deputada Alessandra Campêlo (MDB) ressaltou a importância de a autarquia retomar o seu papel protagonista como entidade propulsora do desenvolvimento da região. "A Suframa precisa voltar a pautar discussões e a capitanear lutas em favor da região, como a da BR-319, por exemplo. A Suframa não pode mais ser retaliada. Chega de a Suframa ser cabide de emprego de políticos que a loteiam", discursou.

Também debateram o futuro do modelo ZFM e manifestaram apoio à nova gestão da autarquia os deputados Dermilson Chagas (PP), Saulo Viana (PPS), Augusto Ferraz (DEM), Ricardo Nicolau (PSD) e Felipe Souza (Patri).



Coronel Alfredo Menezes, da Suframa, ao lado do presidente da Aleam, Josué Neto

Retribuição

Em sua fala, o superintendente Alfredo Menezes respondeu questionamentos com apresentação de dados e também fez um resumo da sua vida pessoal e profissional, dando ênfase à missão de resgatar o protago-

nismo da instituição. Para Menezes, o convite do presidente Jair Bolsonaro para comandar a autarquia representa uma oportunidade de retribuição. "Por ter mudado minha vida os sete anos que passei no Colégio Militar, sonhei em comandar a institui-

ção para que futuras gerações também tivessem acesso à cultura, aos valores e aos princípios que recebi. Não fui diretor, mas, agora com a Suframa, recebi uma grande oportunidade de retribuição. E é procurando construir sinergia com institui-

ções como a Aleam, que acredito que poderemos juntos desenhar um novo e melhor futuro para a região", frisou.

Apoio unânime na CMM

Na quarta-feira, Alfredo Menezes, fez uma visita de cortesia à CMM (Câmara Municipal de Manaus) ocasião na qual se apresentou formalmente aos parlamentares como novo superintendente da Autarquia. Ele foi recebido pelo presidente da Casa Legislativa, vereador Jolsom Silva, e pelos vereadores Amauri Colares e Wallace Oliveira.

Durante reunião realizada no gabinete da presidência da CMM, Menezes agradeceu o apoio unânime dado pelos parlamentares a ele, tendo em vista a Moção de Apoio à nomeação do coronel da reserva do Exército para o cargo máximo da Suframa, apresentada na última semana pelo vereador Chico Preto. Já no plenário da Casa, o superintendente reafirmou o que já havia adiantado durante a coletiva de imprensa desta terça-feira (19) na Autarquia, que "é preciso resgatar o protagonismo da Suframa como vetor de desenvolvimento regional". Para tanto, disse Menezes, "precisamos do apoio e orientação dos vereadores da Casa, para, junto a outros segmentos da sociedade, cumprirmos nossa missão".

O presidente da Câmara Municipal de Manaus se juntou a outros parlamentares para desejar que a nova gestão da Suframa tenha o sucesso esperado e a sabedoria para lidar com os assuntos pertinentes ao modelo de desenvolvimento regional.